

INCA participa de estudo inédito sobre novo fármaco para câncer do colo do útero

O INCA participou do estudo internacional inédito *Survival with Cemiplimab in Recurrent Cervical Cancer*, que analisou um novo fármaco que melhora a sobrevida ao câncer do colo do útero em cerca 30%. A chefe da Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico do Instituto, Andréia Melo, foi a investigadora principal do estudo no Instituto, que contou com a participação de pacientes de vários países, a maioria do Brasil. Foram selecionadas 49 do INCA, 32 das quais efetivamente incluídas no estudo. O resultado foi publicado no *New England Journal of Medicine*.

"Nós avaliamos o uso de cemiplimabe, um tipo de imunoterápico, no tratamento de segunda linha do câncer do colo do útero. O uso desse medicamento mostrou redução da chance de morte em aproximadamente 30%", disse a pesquisadora.



Andréia Melo: "Sobrevida foi significativamente maior com o cemiplimabe do que com a quimioterapia"

Ela também explicou como o INCA ingressou no estudo. "Recebemos um convite: a Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico tem sido protagonista na condução de estudos clínicos multicêntricos para diversas neoplasias. Além disso, o HC II é referência no tratamento de cânceres ginecológicos. Nesse cenário, surgem diversas oportunidades para que estudos inovadores como esse aconteçam no Instituto".

De acordo com a pesquisadora, as participantes com câncer do colo do útero recidivado e previamente tratado foram alocadas em dois grupos: um recebeu a quimioterapia e o outro, a imunoterapia com cemiplimabe. "A sobrevida foi significativamente maior com o cemiplimabe do que com a quimioterapia", afirmou Andréia. Incluindo o Brasil, 12 países participaram da pesquisa, entre eles, Estados Unidos, Itália, Rússia, Espanha e Japão.

CONTROLE DO TABACO

Ministério da Saúde tem linha de cuidado para prevenção e controle do tabagismo

Está disponível, no portal do Ministério da Saúde (MS), a linha de cuidado voltada ao controle e à prevenção do tabagismo, que procura garantir a continuidade da atenção em qualquer das instâncias que o tabagista percorra na rede de saúde. A Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do INCA integrou a equipe técnica que elaborou o conteúdo.

Acessível por meio de uma plataforma interativa e de fácil navegabilidade, a linha de cuidado do tabagismo é útil, prioritariamente, para profissionais de saúde e gestores do SUS, que podem organizar e padronizar os serviços oferecidos, estabelecendo o percurso assistencial adequado aos usuários de acordo com a necessidade de cada um. O espaço traz ainda conteúdo para o desenvolvimento de estratégias de abordagem e aconselhamento sobre o tema, além de planejamento terapêutico.



Adesivo de nicotina é um dos tratamentos oferecido pelo SUS para quem quer deixar de fumar

O cidadão também se beneficia, pois encontrará informações gerais sobre a doença e poderá conferir se o encaminhamento do seu caso foi feito adequadamente. Estão disponíveis ainda atividades de promoção da saúde e de prevenção de doenças, desenvolvidas pela equipe multidisciplinar. O projeto reúne orientações clínicas transversais com recomendações contidas no *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo* a toda a rede de atenção, contribuindo para uma trajetória mais segura ao paciente.

A implementação de linhas de cuidado pelo MS tem como objetivo ampliar o acesso da população aos serviços de Atenção à Saúde no âmbito do SUS, com ênfase na qualidade assistencial.

MAIS NA INTERNET: Acesse a plataforma em <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/tabagismo/>